

# NOVOS DESAFIOS NOVAS ENERGIAS



página 4 e 5

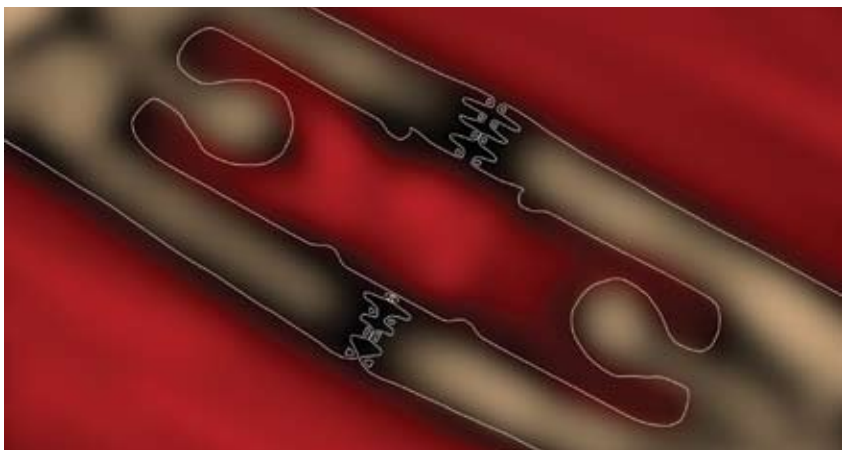
• **Retrospectiva  
2010/2012**

página 6 e 7

• **Nova diretoria**

página 8

• **A (hiper) medicalização  
dos conflitos sociais**



**“O mundo é como um espelho que devolve a cada pessoa o reflexo de seus próprios pensamentos. A maneira como você encara a vida é que faz toda diferença.”**

**Luís Fernando Veríssimo**

Ano novo, vida nova! Renovamos a disposição para superarmos velhos e novos desafios!

Nessa nova gestão, a Diretoria do SINFARMIG está com muito ânimo e otimismo quanto aos avanços a serem conquistados já nesse primeiro ano de gestão. As eleições do ano passado trouxeram, além do calor da disputa, um grande estímulo à participação nas ações coletivas em defesa dos farmacêuticos e da saúde pública em geral. Soma-se à disposição do ano novo, a vontade de trazer novos elementos que possibilitem maior participação dos farmacêuticos à gestão que se inicia.

Assim, em janeiro iniciamos um ciclo de assembleias com vistas a discutir e

aprovar a pauta de reivindicações para os colegas que trabalham em farmácias, drogarias e distribuidoras de medicamentos que vai se estender para as principais cidades-pólo de Minas Gerais. O objetivo é proporcionar maior participação dos farmacêuticos do interior do Estado nesta importante instância deliberativa da nossa entidade sindical.

Também estamos confiantes de que nesse ano iremos avançar além das cláusulas econômicas nas negociações com os setores de indústria e hospitais e pretendemos finalmente estabelecer convenção coletiva para os colegas que trabalham na área de análises clínicas. Importante registrar que tratam de batalhas que já perseguimos há vários anos, mas por resistência dos respectivos setores patronais não temos obtido avanços. Mas somos farmacêuticos e não desistimos nunca.

Outro grande desafio que já estamos enfrentando é a implantação de efetiva assistência farmacêutica pública. Em 2012, em seminário realizado em parceria com a Federação Nacional

dos Farmacêuticos (Fenafar), em Belo Horizonte, a diretoria do SINFARMIG e os farmacêuticos presentes aprovaram a “Carta aos Gestores”, que será enviada a todos os gestores municipais em nosso Estado e que esclarece a importância do farmacêutico como profissional imprescindível à implementação de uma assistência farmacêutica de qualidade, bem como cobra o cumprimento legal quanto à necessidade de manter farmacêuticos nos quadros de funcionários das prefeituras. Importante destacar que estamos cobrando dos gestores que condições dignas de salário e de trabalho são exigências mínimas legais para que os profissionais possam desempenhar suas funções.

Neste ano, a Diretoria do Sindicato tem também como meta estimular a participação virtual dos farmacêuticos jovens e menos jovens em seus processos de gestão. Assim, já fica aqui o primeiro chamado à todos que tem alguma sugestão/crítica ao SINFARMIG, mas encontram-se distantes ou sem tempo para ir ao sindicato: fiquem à vontade para manifestarem-se pelas diversas ferramentas da mídia eletrônica/social, serão todos muito bem vindos!

Enfim, nesse início de ano e de nova gestão, reiteramos o compromisso da Diretoria do SINFARMIG de buscar, cada vez mais, avanços concretos nas condições de trabalho, salários e dignidade a todos os farmacêuticos mineiros.

**Abraços!  
Diretoria – SINFARMIG**

## SINFARMIG na luta por melhorias das condições de trabalho nas Análises Clínicas

Após a realização da assembleia para elaboração da pauta de reivindicações de Análises Clínicas, o SINFARMIG aguarda retorno do sindicato patronal do setor, Sindicato dos Laboratórios (SINDLAB) para iniciar finalmente, após vários anos de tentativa, as negociações com vistas a estabelecer uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para os farmacêuticos que atuam nessa importante área da nossa profissão.

Caso não haja manifestação do Sindlab em tempo hábil, nós iremos acionar a Delegacia Regional do Trabalho (DRT-MG) para mediar a negociação entre as partes envolvidas.

Entre as principais reivindicações estão o reajuste com base no INPC/IBGE, piso de ingresso fixado em R\$ 2.775,00 (carga horária de 40h/semanais), vale refeição no valor de R\$ 10,00 (dez reais), 12 dias de faltas justificadas para atividades de capacitação profissional (cursos, congressos, seminários, etc), licença maternidade de 180 dias e estabilidade no emprego de seis meses após o retorno às atividades laborais.

Sobre a insalubridade, foi reivindicado o percentual de 20% sobre o salário nominal. Acompanhe as negociações pelo nosso site: [www.sinfarmig.org.br](http://www.sinfarmig.org.br).



### EXPEDIENTE

#### DIRETORIA EXECUTIVA DO SINFARMIG

Secretaria de Administração e Finanças –  
Efetivos:  
Rilke Novato Públio  
Christianne Maria Nunes Jácome  
Júnia Dark Vieira Lelis  
Suplente:  
Juliana Sousa Coelho.

#### Secretaria de Organização Política

Efetivos:  
Waldiree Inêz de Souza  
Sebastião Fortunato de Faria Filho;  
Suplente:  
Raílson Warnei Kfuri.

#### Secretaria de Comunicação e Assuntos Culturais

Efetivos:  
Ricardo Ribeiro  
Maria das Graças Pinto;  
Suplente:  
Valdisei Honório Alves da Silva.

#### CONSELHO FISCAL

Efetivos:  
Sandra Quintão Brant  
Silvana Maria Corrêa Mafra Bason  
Ratso Ferraz Aguiar  
Suplente:  
Flávia Moreno Santos.

#### REPRESENTANTES REGIONAIS –

Regional Sul de Minas:  
Paulo Henrique Pazotti;  
Regional Vale do Aço:  
Simone Furtado dos Santos;  
Regional Zona da Mata:  
Maria Helena Braga;  
Regional Oeste de Minas:  
Albano Rubens do Valle Verona;  
Regional Leste de Minas:  
Stela Maris Machado Alves de Meira;  
Regional Alto Paranaíba: José Humberto dos Santos.

#### PRINCÍPIO ATIVO

Publicação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais – Sinfarmig  
Rua dos Tamoios, 462 – 12º andar – sala 1205  
Centro – Belo Horizonte/MG – CEP: 30120-050  
Fone: (31) 3212-1157  
Fax: (31) 3212-1936  
[www.sinfarmig.org.br](http://www.sinfarmig.org.br) [sinfarmig@sinfarmig.org.br](mailto:sinfarmig@sinfarmig.org.br)

Jornalista responsável  
Sílvia Amâncio- 12573 JP/MG

Programação visual  
Rômulo Garcia

Tiragem  
2.000 exemplares  
Impressão: Gráfica O Lutador

# CATEGORIA MOBILIZADA, SINDICATO FORTE

A mobilização da categoria resultou em uma votação expressiva nestas eleições, reflexo do maior envolvimento e interesse dos farmacêuticos nas ações do sindicato.

No último mês de outubro foi realizada a eleição para escolha da nova diretoria do SINFARMIG (Gestão 2013-2015). O processo eleitoral, com disputa inédita entre chapas concorrentes, possibilitou à categoria, a oportunidade de avaliar as propostas das duas chapas e escolher democraticamente aquela que mais representava os anseios dos farmacêuticos mineiros.

Durante todo o processo eleitoral, as decisões e encaminhamentos foram conduzidos pela Junta Eleitoral, composta pelos integrantes de ambas as Chapas.

Passada a eleição, o desafio do sindicato é "focar nas propostas e traçar estratégias em prol dos farmacêuticos, em especial os do interior do Estado.

Agora é hora de darmos continuidade às ações, seja na defesa de nossos direitos trabalhistas, nas conquistas sociais e nas lutas por uma sociedade mais justa, igualitária e sem segregação.



# RETROSPECTIVA - C

**O SINFARMIG esteve presente nos mais importantes fóruns de discussão, participando ativamente e democraticamente a categoria farmacêutica mineira maior env**

SINFARMIG esteve presente nos mais importantes fóruns de discussão, participando ativamente na construção dos debates e propostas para a saúde de nosso país, representando democraticamente a categoria farmacêutica mineira

Nos últimos três anos (2010-2012), a Diretoria do SINFARMIG participou das mais diversas atividades em Minas Gerais e no Brasil, com dinamismo, compromisso, responsabilidade e diversidade nas representações.

O sindicato esteve presente nos principais eventos da profissão farmacêutica, debatendo, propondo enfrentamentos e contribuindo para o fortalecimento das lutas da profissão, da saúde pública de qualidade e dos direitos dos farmacêuticos.

Desde 2010, essa gestão vem ampliando a participação dos farmacêuticos em vários espaços, sejam públicos ou privados, colocando as demandas da categoria na ordem do dia.

Em 2011, foi reinaugurada a sede própria do sindicato e aqui mesmo, nas páginas do Princípio Ativo, destacamos esse importante feito, já que após mais de uma década, o SINFARMIG retorna à sua casa totalmente revitalizada para receber os farmacêuticos.

Esse ano também foi de envolvimento em todo o país para a Conferência Nacional de Saúde (CNS), sendo que a Diretoria do SINFARMIG participou com delegados nas Conferências Estadual e Municipal de Saúde (Belo Horizonte e Betim) e também nos cinco Encontros Regionais de Farmacêuticos (Porto Alegre, São Paulo, Manaus, Brasília e Recife), promovido pela Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), preparando-se de norte a sul do Brasil para as atividades da CNS em Brasília/DF.

No ano passado, diante das constantes denúncias que o sindicato recebeu dos farmacêuticos que atuam no Programa Rede Farmácia de Minas referente à baixa remuneração, acionamos o Ministério Público Estadual (MPE-MG) para garantir que os municípios conveniados ao Programa efetivassem o repasse integral aos farmacêuticos do recurso financeiro enviado mensalmente pela SES/MG. Além disso, elaboramos a “Carta aos Gestores”, um documento que será enviado aos prefeitos que cobra o cumprimento legal e enfatiza a importância do farmacêutico para a efetiva implementação da assistência farmacêutica pública.

### **Capacitação e atualização profissional**

Com o objetivo de levar informação, politizar e atualizar os profissionais sobre os principais assuntos da profissão e do mercado de trabalho, o SINFARMIG promoveu e participou da organização de inúmeras atividades, como o debate com os candidatos ao governo de Minas Gerais, em setembro 2010, palestra sobre a RDC dos Antibióticos (RDC 44/2010), sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que engloba medidas para melhoria da saúde e do meio ambiente com o descarte correto de medicamentos.

Ainda tivemos o debate sobre ética na profissão farmacêutica com a presença da Polícia Federal, o painel sobre previdência para os servidores da saúde do município de Betim e a palestra sobre legislação trabalhista para farmacêuticos.

Vale destacar que em diversos eventos contamos com a parceria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que tem respondido às demandas solicitadas pela categoria farmacêutica mineira.

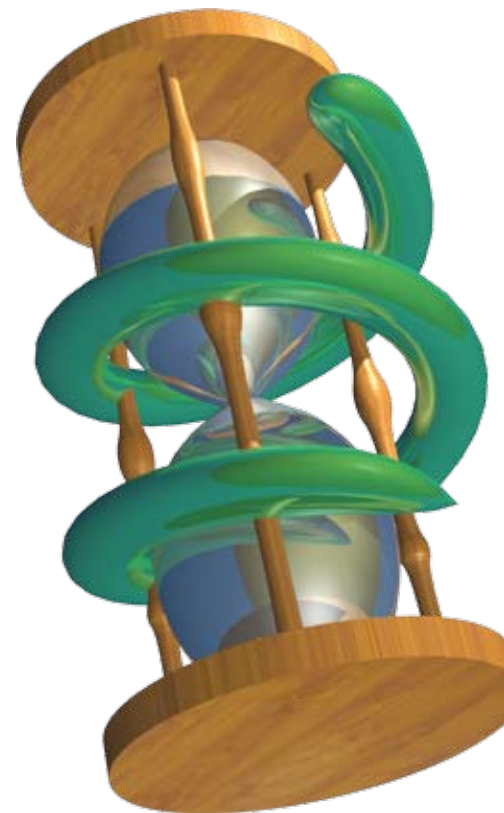
Diversas palestras foram ministradas ao longo desses três anos nos cursos de farmácia em todo o País, em instituições de ensino públicas ou privadas, levando aos futuros farmacêuticos informações sobre o papel do sindicato, os desafios do mercado de trabalho e chamando a atenção sobre a importância do farmacêutico nos serviços de saúde.

Estivemos em Coronel Fabriciano, Divinópolis, Manhuaçu, Ouro Preto, Sabará, Ponte Nova, Santa Luzia, Viçosa, Joinville/SC, Cuiabá/MT, Campo Grande/MS, Manaus/AM, Florianópolis/SC, Recife/PE e Ribeirão Preto/SP, falando aos acadêmicos sobre as tendências do mercado de trabalho farmacêutico.

### **Campanhas**

Em sua essência, o sindicato sempre levantou bandeiras de defesa e nessa última gestão não foi diferente. Apoiamos a campanha “Medicamento Verdadeiro”, a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, idealizada pela Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, que luta pelo repasse de 10% das receitas da União para o Sistema Único de Saúde (SUS) também sob a coordenação da Fenafar, a campanha do PL 30 horas que prevê uma carga horária fixa para os farmacêuticos em todo o Brasil e também o enfrentamento contra o PL Ato Médico, que visa regulamentar a profissão médica no país, mas pode provocar retrocessos às ações de saúde em nosso País.

Mais recentemente, apoiamos a campanha “Traga de Volta”, fruto de intensa mobilização dos componentes do Grupo de Trabalho de Minas Gerais (GT Minas), formado por várias entidades das esferas pública e privada, que direcionam as



ações para a conscientização da população sobre a importância de descartar em locais adequados os medicamentos vencidos e sem uso domiciliar.

O GT Minas, com o apoio da Anvisa, “nasceu” na sede do Sinfarmig, e vem ativamente levando a mensagem de sustentabilidade aliada ao uso racional de medicamentos.

Apoiamos também as greves dos trabalhadores da saúde do Estado, dos municípios de Belo Horizonte e Betim e celebramos a posse da primeira mulher a presidir a Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT-MG), a educadora Beatriz Cerqueira.

### **Participação e Controle Social**

A interação do SINFARMIG com outros sindicatos e entidades também foi intensa nesses anos, apoiando as diretrizes para melhorar a qualidade de trabalho nas instituições públicas, melhorar o de-



# GESTÃO 2010 | 2012

amente na construção dos debates e propostas para a saúde de nosso país, representando o envolvimento e interesse dos farmacêuticos nas ações do sindicato.

sempenho e a eficácia profissional para que o atendimento do SUS seja cada vez mais eficiente para a população.

Como componente da recém criada Frente Mineira em Defesa da Saúde (FMDS), o SINFARMIG participou da intensa mobilização contra o PL Ato Médico, em Minas Gerais e na capital federal, reunindo-se com os senadores mineiros e viabilizando junto aos nossos parlamentares, um espaço de diálogo para que não haja perda para as profissões de saúde.

Atualmente, temos representatividade nos Conselhos Municipais de Saúde de Belo Horizonte e Betim e também na Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS (MENP-SUS), que estabelece um fórum entre o gestor (a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais) e os servidores da saúde, por meio de suas entidades representativas.

Em nível nacional, temos dois diretores compondo a diretoria da Fenafar - Federação Nacional dos Farmacêuticos.

## Convenções de trabalho

Ano a ano celebramos as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs), enfrentando as constantes resistências dos patrões, mas, na medida do possível, avançando em importantes cláusulas para os farmacêuticos.

Hoje, Minas Gerais tem um dos maiores pisos salariais para farmacêuticos e nossas CCTs servem de referência para outros sindicatos de farmacêuticos no Brasil.

Ainda temos muito que avançar e nosso grande desafio é conseguir realizar as negociações de análises clínicas (laboratórios de patologia, pesquisas e análises clínicas) e estabelecermos pisos para

as áreas de indústria e de hospitais.

## SINFARMIG na mídia

Por seu trabalho e sua credibilidade, o SINFARMIG tem sido referência para os principais veículos de comunicação do Estado, sendo constantemente procurado pela imprensa mineira (rádio, televisão, impresso) para falar sobre medicamentos genéricos, fracionados, controlados, uso racional, interação entre fármacos, automedicação e tantos outros assuntos do universo farmacêutico.

E não paramos por aí. Também pautamos a imprensa quando surge a oportunidade de falar sobre saúde para a população e cobrar das autoridades competentes, medidas para coibir abusos e irregularidades relacionadas à nossa profissão.

Certamente fica o sentimento de que muito foi feito nessa última gestão. No entanto, sabemos que ainda persistem velhos desafios e os novos que se apresentam em uma profissão dinâmica como a nossa. De qualquer modo, temos a firme convicção de que com a participação dos farmacêuticos e farmacêuticas da nossa Minas Gerais não nos faltará disposição para enfrentarmos todos os obstáculos.

SIGA O SINFARMIG



NAS REDES SOCIAIS

## AGENDA DIRETORIA - SINFARMIG

### Setembro/2012

- 24/09: Assembleia Geral
- 25/09: Reunião do GT Minas - Descarte de Medicamentos
- 28/09: Evento Fenafar - Mesa Redonda Desafios da Profissão Farmacêutica

### Outubro/2012

- 01/10: Debate sobre Ato Médico/FMDS em Divinópolis
- 11/10: Assembleia no Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro
- 18/10: Palestra na Fecomércio sobre PNRS
- 18/10: Reunião da Frente Mineira em Defesa da Saúde
- 21/10: Palestra na Faculdade de Farmácia USP/Ribeirão Preto
- 23/10: Reunião do GT Minas - Descarte de Medicamentos
- 26/10: Eleição SINFARMIG

### Novembro/2012

- 01/11: Reunião do Conselho Municipal de Saúde de BH
- 06/11: Reunião do GT Minas Descarte de Medicamentos
- 08/11: Reunião do Conselho Municipal de Saúde de BH
- 08/11: VII Encontro Pernambucano de Assistência Farmacêutica
- 20/11: Assembleia Análises Clínicas
- 26/11: Entrevista Rede Minas - Venda de medicamentos genéricos
- 29/11: Solenidade de comemoração dos 80 anos do Sindusfarq

### Dezembro/2012

- 05/12: 3ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente - CNTU
- 06/12: 2º Encontro de Sindicatos de Farmacêuticos do Norte e Nordeste
- 11/12: Painel: Previdência sem Dúvidas - Betim
- 11/12: Reunião - Programa REDE Farmácia de Minas
- 12/12: Lançamento da campanha Traga de Volta - Descarte Correto de Medicamentos
- 13/12: Homenagem ao ex-deputado Sérgio Miranda
- 17/12: Posse Novos Diretores da UFMG - Escola de Farmácia
- 18/12: Assembleias: Anuidade 2013 | Contribuição Sindical
- 20/12: Mesa Estadual SUS

### Janeiro/2013

- 18/01: Divulgação da pesquisa do SINFARMIG sobre consumo excessivo do medicamento ansiolítico clonazepam na Rede Pública na Região Metropolitana de BH
- 19/01: Reunião ampliada - Diretoria SINFARMIG
- 19/01: Posse da Diretoria SINFARMIG
- 20/01: Dia do Farmacêutico
- 22/01: Entrevista na TV ASSEMBLEIA sobre consumo de Clonazepam
- 23/01: Entrevista na TV Bandeirantes sobre clonazepam
- 23/01: Entrevista na TV Globo sobre consumo de clonazepam
- 25/01: Entrevista na Rádio BandNews sobre consumo do Clonazepam
- 25/01: Entrevista na Rede TV sobre consumo do clonazepam
- 25 a 28/01: O jornal Estado de Minas divulga e repercute por 04 dias seguidos a pesquisa do SINFARMIG sobre o consumo excessivo do Clonazepam na Região Metropolitana de BH

# NOVA DIRETORIA DO SINFARMIG TOMA POSSE E REITERA COMPROMISSO COM A CATEGORIA FARMACÊUTICA MINEIRA

Gestão 2013 | 2015: lutas constantes e novos desafios da profissão

A comemoração do Dia do Farmacêutico desse ano — 20 de Janeiro — foi mais especial do que nos anos anteriores, devido à posse da nova diretoria do Sindicato.

Após um período eleitoral marcado por intensas disputas, os componentes da chapa vencedora, assumiram o compromisso de gerir a entidade sindical pelos próximos três anos.

A posse foi realizada no dia 19 de janeiro, em Belo Horizonte, e contou com ampla participação de farmacêuticos, entidades e convidados que prestigiaram os diretores e aproveitaram a atividade para estreitar relações.

Compondo a mesa de convidados, o secretário nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Shakespeare Martins, parabenizou os farmacêuticos pela representação do Sindicato, lembrando das lutas dos trabalhadores como o combate às terceirizações, o fantasma do assédio moral, a melhoria dos salários e condições de trabalho, sempre defendidos pelas entidades de classe. “Não podemos esquecer de retomar e manter nossa postura combativa diante da degradação do trabalho. Vocês fazem parte de uma importante categoria da saúde e tem muito para conquistar”, afirmou.

Shakespeare fez questão de ressaltar a expressiva presença feminina na diretoria do SINFARMIG (12 mulheres e 08 homens), o que, segundo ele, só mostra a força, diversidade e democracia na condução da entidade.

Também à mesa, representando a Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), o presidente do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sinfar-SP), Farm<sup>o</sup> Paulo José Teixeira, desejou sucesso aos diretores, reforçando que as lutas da categoria farmacêutica devem ser pautadas pela união. “Cabe a nós lutarmos por uma sociedade mais justa, salários mais dignos, nos reconhecer não como profissionais liberais e sim com trabalhadores da saúde. Só assim iremos colher muitos frutos e avançar na coletividade”, destacou.

A recém empossada diretora do SINFARMIG, docente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e também presidente da Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico (Abenfar), Prof<sup>a</sup> Maria Helena Braga, se emocionou ao falar da liberdade conquistada pelos profissionais de se sindicalizarem e poderem debater em espaços livres e democráticos as ideias e opiniões, antes duramente cerceados em nosso país. “Para mim é uma honra fazer parte da história dessa entidade que luta legitimamente pelos direitos dos farmacêuticos”.

A docente fez questão de avaliar o atual cenário do ensino farmacêutico no país, que deixa muito a desejar, enfatizando a necessidade de haver uma avaliação dos cursos de farmácia, reforçando o conhecimento e o ensino político-sócio-cultural dos futuros profissionais.

**Avaliação** - Com a palavra final, o diretor do SINFARMIG, Farm<sup>o</sup> Rilke Novato Púbblio, agradeceu a presença de todos e relembrou a tensão do período eleitoral, marcado por intensas disputas e alguns excessos durante a campanha. Sabíamos dos anseios de nossa categoria, diante de uma disputa legítima e democrática”, ponderou.

Em sua fala, o farmacêutico que também é vice-presidente da Fenafar, aproveitou para fazer algumas avaliações sobre o mercado de trabalho do farmacêutico e a atuação do sindicato. “Procuramos conduzir nossa gestão na entidade com base nos princípios da ética e da moral, na luta organizada e democrática, independente e politizada”.

Segundo Rilke, esse é o momento ideal para combater as adversidades e enfrentar os desafios da profissão, que não são poucos, como as condições precárias de trabalho nas grandes redes, o não pagamento do piso salarial, os avanços nas reivindicações e celebrar convenção coletiva de trabalho para a área de análises clínicas.

Sobre as fiscalizações do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG) nos finais de semana, o diretor salientou tratar-se de importante medida para otimizar a assistência farmacêutica e com potencial para gerar mais postos de trabalho.

Rilke não deixou de mencionar a contribuição dos funcionários do sindicato, dos parceiros e dos colegas farmacêuticos na construção da história da entidade e parabenizando todos pelo Dia do Farmacêutico.

**Composição da diretoria** - Assim como em outras gestões, a atual diretoria conta com profissionais das mais diversas áreas de atuação da farmácia, com destaque para a maior presença feminina na diretoria colegiada, refletindo assim a maior presença das farmacêuticas na categoria em todo país.

**Presenças** - Entre os convidados que prestigiaram o evento estavam o presidente do CRF-MG, o presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos e Químicos de Minas Gerais (Sindusfarq-MG), a Associação Mineira de Farmacêuticos (AMF), o Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais (Psind-MG), a Associação Mineira de Farmacêuticos Homeopata, a Associação dos Farmacêuticos Magistrais de MG, Conselho Municipal de Saúde de Betim, o Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG) e o vereador Gilson Reis.

Durante o evento, o SINFARMIG recebeu saudações do Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais (Sinmed-MG), da Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto, do Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina, do Conselho Municipal de Saúde de Betim, da Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) e do Sind-Saúde, desejando prosperidade na condução da entidade.





# A (hiper) medicalização dos conflitos sociais

Pesquisa feita pelo SINFARMIG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, sobre consumo do medicamento clonazepam, tem repercussão na mídia nacional e mobilizou várias entidades da saúde a debater a questão.

RILKE NOVATO PÚBLICO

Os brasileiros continuam, a cada ano, batendo recordes quanto ao consumo de medicamentos ansiolíticos. Desde o ano de 2006 com a coleta de dados registrada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio de sistema eletrônico informado pelas farmácias e drogarias que comercializam esses medicamentos em todo o país, o clonazepam, medicamento ansiolítico utilizado para tratamento de vários transtornos mentais, como síndrome do pânico, distúrbio bipolar, depressão (usado como coadjuvante de antidepressivos) é o campeão de vendas entre todos os medicamentos popularmente conhecidos como “tarja preta” no Brasil.

Medicamentos que apresentam a tarja preta em suas embalagens são aqueles que podem causar dependência física e psíquica e por isso só podem ser comercializados mediante uma série de exigências legais.

Existe algo de estranho no ar quando um medicamento que só pode ser adquirido com receita especial (receituário azul), torna-se o segundo medicamento mais consumido no Brasil.

O clonazepam está no mercado brasileiro há mais de 35 anos, mas ultimamente vem escalando o ranking dos mais vendidos. Em 2010, os brasileiros compraram nas farmácias 14 milhões de caixinhas da marca mais vendida desse ansiolítico. Ele só perdeu em vendas para um anticoncepcional utilizado diariamente pelas mulheres em idade fértil. Para se ter uma ideia do alto consumo, o clonazepam foi mais vendido que pomada usada para assadura ou analgésico para dor de cabeça.

Vale ressaltar que a pesquisa de consumo desse medicamento não considerou o elevado consumo na rede pública de saúde, pois também nos postos de saúde onde é distribuído, o clonazepam é cada vez mais prescrito e consumido.

Segundo informações dos serviços de saúde nas três maiores cidades da região metropolitana de Belo Horizonte, em 2012, o clonazepam foi disparado, o ansiolítico mais consumido. Até nas

redes sociais, o clonazepam é glamourizado como “remedinho maravilhoso”.

Além da possibilidade de causar dependência com poucos meses de uso, o clonazepam também pode causar efeitos colaterais como sonolência, movimentos anormais dos olhos, movimentos involuntários dos membros, fraqueza muscular, fala mal articulada, tremor, vertigem, perda de equilíbrio, dificuldades no processo de aprendizagem e de memorização.

Logo, cabe perguntar: Como um medicamento com todas essas características preocupantes é cada vez mais utilizado por um número tão elevado de pessoas?

A resposta parece estar no modo como a sociedade “encara seus demônios” ou melhor, na verdade, foge deles e teima em buscar sempre a solução mais rápida e confortável para seus problemas.

Assim, vamos (hiper) medicalizando nossos conflitos, pois não há tempo para relaxar e tentar dormir sem medicar-se, não há tempo para sentar e conversar com o (a) cônjuge e filhos, não temos amigos com quem falar, e a correria da vida continua cada vez mais rápida, tudo é “pra ontem”.

Certamente algumas medidas podem ajudar a diminuir esse consumo irracional e desenfreado do ansiolítico, a exemplo de um maior rigor na fiscalização das vendas pelas farmácias e melhor capacitação dos prescritores para que possam ter mais critérios na receita, evitando a banalização das prescrições para esse medicamento.

No entanto, sabemos que a reversão dessa situação só se dará quando a nossa sociedade superar seus medos, sobretudo o medo do fracasso, e discutir um pouco mais seus problemas e assim encontrar saídas reais e não na forma de pílulas mágicas.

Rilke Novato é Farmacêutico, mestre e especialista em saúde pública, Vice-Presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e Diretor do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais (Sinfarmig).



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT

